



INTERAÇÃO DA PESCA POR ESPINHEL COM A POPULAÇÃO DE BOTO - CINZA *SOTALIA GUIANENSIS* NA BAIÁ DE ILHA GRANDE, RJ

Oliveira, E.C.S.¹

D'Azeredo, F.T.¹; Tardin, R.H.O.¹; Espécie, M.A.¹; Kiatkowski, D.A.¹; Correa, N.F.,¹; Araujo, O.C.R.¹; Simão, S.M.¹

1-Laboratório de Bioacústica e Ecologia de Cetáceos-UFRJ/IF/DCA/LBEC
Email: felipedtorres@gmail.com

INTRODUÇÃO

S. guianensis é um cetáceo de pequeno porte, podendo atingir cerca de 2 metros de comprimento na idade adulta, sendo um dos menores representantes da família Delphinidae. Possui uma distribuição geográfica que varia desde o litoral norte de Honduras, no Caribe (15°58'S; 85°42'W; Silva & Best, 1996) até o estado de Santa Catarina, no Brasil (27°35'S; 48°34'W; Simões - Lopes, 1988), habitando, normalmente, áreas protegidas, como baías e estuários, regiões de baixa profundidade e com presença de manguezais, isto é, regiões de alta produtividade (Wedekin *et al.*, 004). Esta espécie é considerada como “insuficientemente conhecida” pela União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais na Lista Vermelha de Animais Ameaçados (IUCN, 2004). A mortalidade acidental resultante da interação com a atividade pesqueira é provavelmente a maior preocupação para a conservação de cetáceos de todo o mundo (Read *et al.*, 003).

OBJETIVOS

Avaliar a interação da pesca por espinhel com a população de boto - cinza da Baía de Ilha Grande.

MATERIAL E MÉTODOS

A Baía da Ilha Grande, localizada no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, compõe juntamente com a Baía de Sepetiba um grande sistema estuarino (Signorini, 1980). Esta baía é uma área de grande interesse ambiental, na qual se encontram unidades de conservação que incluem parques e reservas biológicas. Por outro lado, a presença de um terminal marítimo de petróleo, duas usinas nucleares, um porto, um estaleiro naval de grande porte e diversas marinas, além da proximidade com a Baía de Sepetiba (bastante poluída), constituem ameaças

à manutenção de sua condição atual, que inclui também intensa atividade turística, pesqueira e de aquíicultura. Apesar de ser pouco estudada, esta baía compreende a maior agregação de indivíduos de *Sotalia guianensis* jamais vista (Lodi & Hetzel, 1998). Foram realizadas 22 saídas de barco entre o período de maio de 2007 a março de 2008 na Baía de Ilha Grande, RJ. As informações relativas às lesões foram adquiridas a partir da técnica de fotoidentificação utilizando a metodologia *scan*. As fotografias foram tiradas com uma câmera fotográfica digital Canon EOS 20D Digital equipada com lentes Canon Zoom EF 75 - 300 mm 1:4-5,6 III USM e cartão de memória de 1 GB. A partir dessas fotos foi elaborado um catálogo de fotoidentificação o qual serviu de base para a determinação da etiologia estudada. Os critérios adotados basearam - se em lesões no bordo de ataque, fuga e terço superior da nadadeira dorsal, com ela parcialmente ou totalmente curvada sobre a base, além da presença de restos de artefatos de pesca como, por exemplo, anzol (Morgan & Patton, 1990; Baird & Gorgone, 2005).

RESULTADOS

De cerca de 17.000 fotos foi possível identificar 381 animais e destes 11 indivíduos (2,9%) possuíam marcas provavelmente derivadas de interações com os espinhéis. Desses, 63,6% apresentavam lesões no terço superior da nadadeira (n=7), 18,2% no bordo de fuga (n=2) e 18,2% no bordo de ataque (n=2). Os dados indicam que o impacto da atividade pesqueira sobre a população é insignificante, mas com o aumento crescente das atividades humanas na Baía da Ilha Grande, intensificando - se os níveis de transito de embarcações turísticas e pesqueiras, o estudo e a conservação da população de botos - cinzas da região vêm se tornando uma necessidade. A interação da pesca de espinhel com os cetáceos afetam as populações de maneiras diferentes. Na Columbia britânica (BIGGS *et al.*, 1987), a ocorrência deste tipo de interação com as orcas foi baixa (0,6% dos indivíduos marcados), revelando pouca in-

fluência na população. Por outro lado, esse tipo de interação com a população de vaquitas (*Phocoena sinus*) representa mais de 17% das mortalidades acidentais contribuindo fortemente para seu declínio (D'agrosa *et al.*, 000). A partir dos resultados levantados por este estudo se observa que a pesca por espinhel apesar de interagir negativamente com os botos, não é responsável por um impacto significativo na população. Entretanto, deve ser monitorada para que não venha a se tornar um perigo aos animais.

CONCLUSÃO

align="justify"> A técnica de pesca por espinhel interage negativamente com a população de botos - cinzas da região, mas seu impacto é pequeno.
(ORGÃO FINANCIADOR CNPq)

REFERÊNCIAS

- align="justify"> Baird, R.W. & Gorgone, A.M. False Killer Whale Dorsal Fin Disfigurements as a Possible Indicator of Long - Line Fishery Interactions in Hawaiian Waters. **Pacific Science**, 59, 4, p.593 - 601. 2005.
- D'agrosa, C., Lennert - Cody, C.E. & Vidal, O. Vaquita Bycatch in Mexico's Artisanal Gillnet Fisheries: Driving a Small Population to Extinction. **Conservation Biology**, Pages 1110–1119 Volume 14, No. 4, August 2000
- IUCN. Red List of Threatened Species. Gland, Switzerland. 2004
- Lodi, L. & Hetzel, B. Grandes agregações do boto - cinza (*Sotalia fluviatilis*) na Baía da Ilha Grande, Rio de Janeiro. **Bioikos**, 12, 2, p. 26 - 30, 1998.
- Morgan, M.A. & Patton, G.W. Human dolphin interactions on the west coast of Florida: Documentation from MML's Marine Mammal Response Program. **Mote Marine Laboratory Technical Report**, nº 9, p.9, 1990.
- Read, A. J., P. Drinker, and S. Northridge. By - catches of marine mammals in U.S. fisheries and a first attempt to estimate the magnitude of global marine mammal by - catch. Document SC/55/BC presented to the **International Whaling Commission Scientific Committee**. 2003.
- Read, A.J. & Drinker, P. & Northridge, S. Bycatch of Marine Mammals in U.S. and Global Fisheries. **Conservation Biology**. Volume 20, No. 1, 163–169 C _2006 Society for Conservation Biology.
- Signorini, S.R. A study of the circulation in bay of Ilha Grande and bay of Sepetiba. Part I, an assessment to the tidally and wind - driven circulation using a finite element numerical model.
- Boletim do Instituto Oceanográfico**, 29, 1, p.41 - 55, 1980.
- Silva, Da V. M. F. & Best, R. C. *Sotalia fluviatilis*. Mammalian Species. **American Society of Mammalogists**, v.527, p.1 - 17. 1996.
- Simões - Lopes, P. C. Ocorrência de uma população de *Sotalia fluviatilis* Gervais, 1853, (CETACEA: DELPHINIDAE) no Limite Sul da sua Distribuição, Santa Catarina, Brasil. **Biotemas**, v.1, n.1 , p.57 - 62. 1988.
- Wedekin, L. L.; Daura - Jorge, F.G. & Simões - Lopes, P.C. Aggressive interactions between bottlenose dolphins (*Tursiops truncatus*) and estuarine dolphin, *Sotalia guianensis* (Cetacea: Delphinidae) at its southern limit of distribution. **Aquatic Mammals**, Illinois, v.30, p. 391 - 397, 2004.